

MFM ADVISOR · RADAR SEMANAL DO AGRO

# Plantando mais com menos

A área cresce, o crédito e o nutriente encolhem. O Brasil abre a safra 2026/27 com 12,36% mais hectares de soja e milho que em 2021/22, financiando 37,44% menos área e importando 14,30% menos fertilizante. Sobrou a produtividade para fechar a conta.

EDIÇÃO 06 · 21 DE SETEMBRO DE 2026



MFM

ADVISOR RESEARCH

# O freio do adubo

O produtor comprou 14,30% menos fertilizante e pagou quase a mesma conta. O corte já chegou ao nutriente que ninguém costuma cortar.

O Brasil importou **21,34 milhões de toneladas** de fertilizante entre janeiro e agosto de 2026, contra 24,90 milhões no mesmo período de 2025, uma queda de **14,30%** (Comex Stat/Secex, capítulo 31 da NCM). No mesmo intervalo o preço médio CIF no porto subiu de US\$ 376,67 para **US\$ 431,00 por tonelada**, alta de 14,42%. O resultado é uma conta quase idêntica: US\$ 9,20 bilhões contra US\$ 9,38 bilhões, diferença de apenas 1,92%. O produtor não gastou menos, comprou menos.

A leitura converge com o que o setor projeta por outra rota. A Yara estima entregas de 42 milhões de toneladas em 2026, queda de 14% sobre o ano anterior, e o Rabobank projeta recuo de 49,1 para 45,1 milhões de toneladas. São medições independentes, entrega ao produtor de um lado, desembaraço aduaneiro do outro, e chegam à mesma ordem de grandeza. Quando duas

régua distintas medem a mesma retração, o sinal deixa de ser ruído.

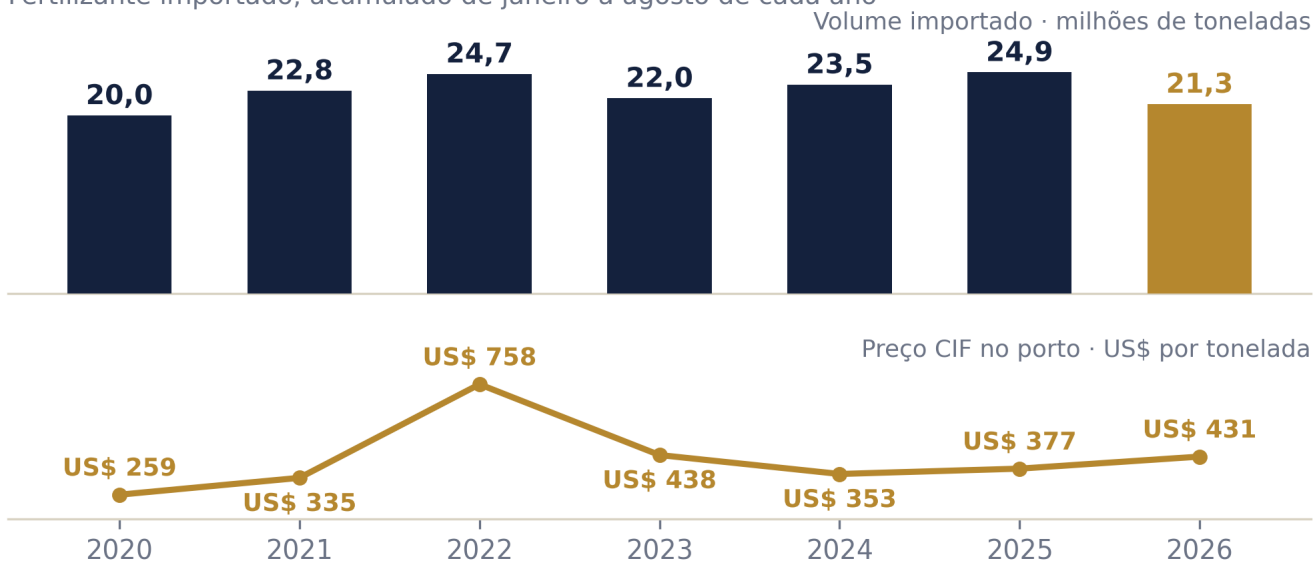
O detalhe que ainda não circulou está na composição. Até junho, o potássico, o nutriente de demanda mais rígida, acumulava **alta de 5,72%**, o que sustentava a tese de que o corte se concentrava em nitrogenados e formulados. Em julho e agosto o quadro virou: o potássico caiu **22,60%** contra o mesmo bimestre de 2025, e apenas em agosto recuou 36,33%. O acumulado do ano passou a negativo, em 3,25%.

Agosto concentra o aperto. O volume total importado no mês caiu **40,43%** contra agosto de 2025, com NPK e mistos em queda de 53,88% e nitrogenados em 35,38%. O mês não é atípico por artefato estatístico: no mesmo agosto, as importações brasileiras de carvão subiram 2,90% e as de diesel caíram 6,30%, o que descarta a hipótese de mês incompleto na publicação. A retração é do adubo, não do comércio exterior.

## GRÁFICO 1

### Comprou 14% menos adubo e pagou quase a mesma conta

Fertilizante importado, acumulado de janeiro a agosto de cada ano



Fonte: Comex Stat/Secex (MDIC), capítulo 31 da NCM. Elaboração: MFM Advisor

# A tesoura do crédito

O crédito rural não encolheu apenas em dinheiro. Encolheu em hectare, e mais depressa.

A Farsul, lendo os dados do Banco Central, calculou que a área agropecuária financiada nas linhas de custeio caiu **25,80%** em doze meses até julho, de 34,20 para 25,40 milhões de hectares, enquanto o valor liberado recuou 12,00% e o número de contratos, 10,30% (AgFeed, 10/09/2026). A assimetria entre as três quedas é o ponto: o crédito perdeu área mais rápido do que perdeu dinheiro.

Nas bases próprias o padrão se repete com janela distinta. Tomando julho e agosto, os dois primeiros meses do Plano Safra 2026/27, e as cinco culturas acompanhadas, o valor contratado de custeio somou **R\$ 27,54 bilhões** contra R\$ 35,90 bilhões no mesmo bimestre do ciclo anterior, recuo de 23,29%. A área financiada caiu **31,68%**, de 5,84 para 3,99 milhões de hectares (SICOR/Banco Central). Por cultura, a retração de área vai de 24,50% no café a 70,08% no algodão, com pe-

cuária de corte em 36,25%, milho em 29,83% e soja em 28,64%.

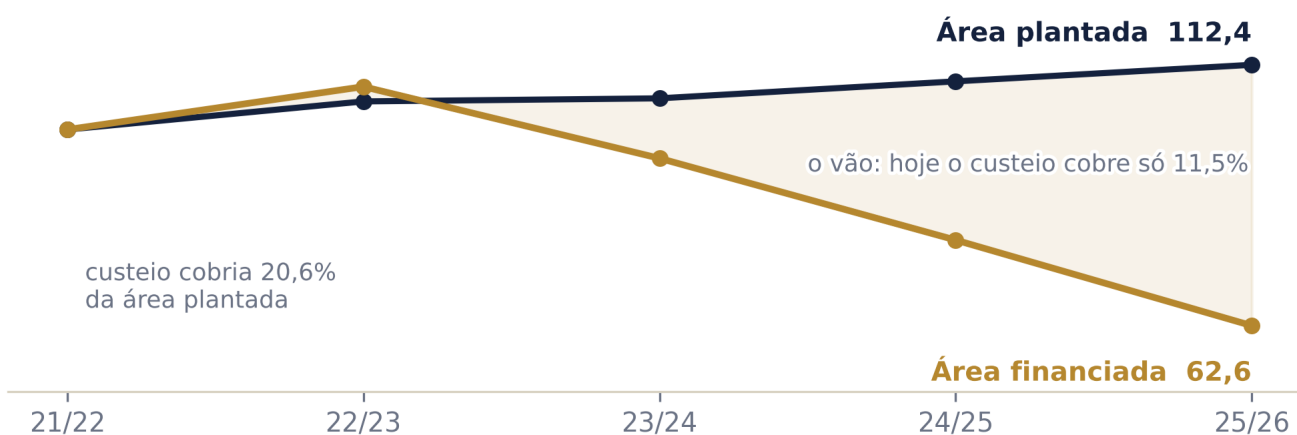
Confrontar a área financiada com a área efetivamente plantada dá a medida do descolamento. Em 2021/22, o custeio contratado até agosto cobria **20,60%** da área de soja e milho. Na safra 2025/26 cobre **11,50%**. A área plantada das duas culturas cresceu 12,36% no período, de 63,38 para 71,21 milhões de hectares (CONAB). O produtor plantou mais e financiou menos: a lavoura que era coberta em um a cada cinco hectares hoje é coberta em um a cada nove.

Uma ressalva de método é obrigatória. O SICOR preenche meses recentes de forma retroativa, e julho e agosto de 2026 ainda estão subindo: só na semana de 14 a 20 de setembro a base registrou 109 revisões de valor, **todas para cima**, somando R\$ 407,00 milhões. A queda medida é, portanto, um piso. O sentido do movimento é robusto; a magnitude exata, não.

## GRÁFICO 2

### O custeio cobria 1 em cada 5 hectares; hoje cobre 1 em cada 9

Soja e milho · área plantada (safra) e área de custeio financiada (jan-ago) · índice 2021/22 = 100



# O que os dados revisaram esta semana

Entre 14 e 21 de setembro, 23 rodadas de coleta registraram 353 revisões. Quatro movimentos mudam, ou confirmam, a leitura da safra.

**O milho mudou de destino, não de tamanho.** O 12º levantamento da CONAB, incorporado à base em 19/09, elevou a produção de milho da safra 2025/26 de 142,96 para **144,01 milhões de toneladas**. Na mesma revisão, porém, cortou a projeção de exportação de 46,50 para **43,92 milhões**, recuo de 5,56%, e elevou o consumo interno de 95,04 para **98,20 milhões**, alta de 3,33%. São 2,58 milhões de toneladas retiradas do porto e 3,16 milhões acrescentadas ao mercado doméstico, no mesmo ato.

O embarque acompanha: nos oito primeiros dias úteis de setembro a média diária foi de 286,20 mil toneladas, contra 343,80 mil um ano antes, queda de 16,70% (Secex). A leitura corrente atribui o recuo à demanda externa; a revisão da CONAB aponta a concorrência interna pelo grão, com o etanol de milho à frente.

**O algodão entrega recorde com menos área, e as contas divergem.** O 12º levantamento fixou a pluma da safra 2025/26 em **4.143,80 mil toneladas**, alta de 1,53%, com área de 2.018,40 mil hectares, queda de 3,22%, e produtividade de 2.052,93 kg/ha, alta de

4,90%. A Agroconsult projeta 4,41 milhões de toneladas para a mesma safra, **266,20 mil toneladas acima** do número oficial, com área 6,30% menor.

**O IBGE confirmou a área da soja.** O levantamento de agosto entrou na base em 21/09 e deu a segunda medição independente da área plantada: **48.339,30 mil hectares** de soja, contra 48.608,60 mil da CONAB, diferença de **0,55%**. No milho as fontes divergem bem mais, com o IBGE pondo a primeira safra 19,50% acima da CONAB: a convergência vale para a soja, não para o agregado.

**O ciclo pecuário virou antes do trimestre.** O IBGE registrou queda de 1,88% no abate de fêmeas no segundo trimestre, a primeira num 2º trimestre desde 2021. A série mensal do SIGSIF, de inspeção federal, já mostra o movimento adiante: a participação de fêmeas caiu de 44,68% em fevereiro para **31,79% em agosto**, contra 38,72% em agosto de 2025, com abate total 21,55% menor. Os níveis não são comparáveis, o IBGE soma inspeção federal, estadual e municipal, mas a direção é a mesma e o dado mensal chega antes.

| INDICADOR, BASE PRÓPRIA           | ATUAL           | VARIAÇÃO | JANELA E FONTE             |
|-----------------------------------|-----------------|----------|----------------------------|
| Fertilizante importado, volume    | 21,34 Mt        | -14,30%  | jan-ago · Comex Stat/Secex |
| Fertilizante importado, preço CIF | US\$ 431,00/t   | +14,42%  | jan-ago · Comex Stat/Secex |
| Custeio contratado, 5 culturas    | R\$ 27,54 bi    | -23,29%  | jul+ago · SICOR/BC         |
| Área de custeio financiada        | 3,99 mi ha      | -31,68%  | jul+ago · SICOR/BC         |
| Boi gordo à vista                 | R\$ 352,90/@    | +15,63%  | 12 meses · CEPEA           |
| Bezerro, Mato Grosso do Sul       | R\$ 3.410,12    | +15,41%  | 12 meses · CEPEA           |
| Café arábica à vista              | R\$ 1.546,58/sc | -30,19%  | 12 meses · CEPEA           |
| Soja Paranaguá à vista            | R\$ 161,89/sc   | +15,79%  | 12 meses · CEPEA           |

Preços CEPEA na leitura de 18/09/2026. Elaboração: MFM Advisor.

**Nota de coleta.** As séries desta edição saem da base própria do MFM Advisor Research, atualizada diariamente a partir de 68 fontes oficiais, com 89 bases. Toda revisão é registrada com valor anterior e posterior. Duas séries ficaram indisponíveis na semana e foram recuperadas em 21/09, antes do fechamento: o posicionamento de fundos na CFTC, que voltou a 15/09, e o levantamento sistemático do IBGE, que saiu de julho para agosto. As vendas de diesel da ANP seguem em julho, dentro do prazo normal de divulgação do órgão. O crédito do SICOR referente a julho e agosto ainda recebe preenchimento retroativo, o que torna as quedas informadas um piso.

# A produtividade virou a única variável que ainda fecha a conta

Menos crédito e menos nutriente sobre mais área só se sustentam enquanto o rendimento por hectare continuar subindo.

As três medições desta semana apontam para o mesmo lugar. A área plantada de soja e milho cresceu 12,36% em quatro safras; a área financiada por custeio caiu 37,44% no mesmo intervalo; o fertilizante importado recuou 14,30% no ano, com preço 14,42% maior. O produtor cobre mais terra com menos capital de giro e menos nutriente por hectare, e o que sustenta o resultado é o ganho de produtividade, visível no algodão, que entregou 4,90% a mais por hectare em área 3,22% menor.

A assimetria de risco é o ponto. Crédito e adubo são variáveis de decisão: o produtor escolhe quanto tomar e quanto aplicar. Produtividade não é, depende de cli-

ma e da resposta do solo à adubação reduzida. A NOAA elevou em 10/09 para 97% a probabilidade de um El Niño muito forte a partir do fim de setembro, com 45% a 50% da área brasileira de soja sob influência. A safra que está sendo plantada agora é a que testa a equação.

Três termômetros para as próximas edições: se o potássico confirmar em setembro a virada de julho e agosto; se o SICOR, ao preencher os meses recentes, reduzir a queda de área financiada para menos de 25%; e se a participação de fêmeas no abate federal seguir abaixo de 33%, o que consolidaria a retenção e sustentaria o bezerro.

**Em uma frase:** nesta safra, quem cortou adubo e crédito comprou risco agrônomo a prazo, e o vencimento dessa dívida é a produtividade da 2026/27.

## TAMBÉM NA SEMANA

**Profert.** Aprovado no Senado, prevê até R\$ 10 bilhões em cinco anos e meta de reduzir a importação de 85% para 40% a 50% até 2050. A Mosaic projeta queda de 15% a 20% na demanda da safra e de 30% nos fosfatados. *Agência Senado / Mosaic*

**Marrocos.** Acordo prevê 3,80 milhões de toneladas de fosfatados, 76% de um déficit projetado em 5 milhões para 2026/27, com tarifa zerada para a carne bovina brasileira. *CNN Brasil, 11/09*

**Cota chinesa.** A Abiec projeta esgotamento da cota de carne bovina entre março e abril de 2027, contra junho em 2026. Exportação de jan-ago somou 2,20 Mt, alta de 5%, e US\$ 12,80 bilhões, alta de 22%. *Abiec, 17/09*

**Etanol.** Decreto 13.119/2026 institui subvenção de R\$ 0,2519 por litro, com dedução obrigatória do preço de venda e identificação em nota fiscal. *Decreto de 16/09*

## SOBRE O MFM ADVISOR RESEARCH

O MFM Advisor Research produz análise independente do agronegócio a partir de dado primário — CEPEA, CONAB, USDA, Banco Central e Comex Stat —, com método explícito e reproduzível. O Radar é o resumo analítico semanal das notícias que movem a margem da safra.

Conteúdo desenvolvido com curadoria técnica em parceria com o CIAgros/UFLA — Prof. Luiz Gonzaga de Castro Júnior (Chefe do Depto. de Gestão do Agronegócio, UFLA) e Matheus Mangia (Mestre em Administração — UFLA, linha de Negócios Globais e Finanças Corporativas).

Este material tem caráter informativo e não constitui recomendação de investimento, jurídica ou tributária. Dados citados com fonte e data; decisões devem considerar assessoria profissional. © 2026 MFM Advisor · Fabrício Mangia Marques.